

DETECÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO, UTILIZANDO DOIS DIFERENTES CONJUNTOS DE PRIMERS GENÉTICOS, EM PACIENTES HIV POSITIVAS

Diego Franciel Marques Mühlbeier (Acadêmico); Prof. Dr. Flávio Monteiro Ayres e Profa. Dra. Vera Aparecida Saddi (Orientadores). Curso de Biomedicina. Universidade Católica de Goiás. Contato: vsaddi@terra.com.br

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus DNA transmitido sexualmente, sendo aceito como o agente etiológico central na gênese dos tumores cervicais, pois mais de 90% desse tipo de câncer apresenta o DNA do HPV integrado ao genoma. Mulheres imunodeprimidas apresentam risco elevado para o desenvolvimento de neoplasia escamosa intra-epitelial e invasiva do trato genital inferior. Esse grupo de mulheres inclui pacientes submetidas a transplantes de órgãos e sob medicação imunossupressiva, além de pacientes com doença de Hodgkin e pacientes infectadas pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana). A infecção pelo HIV está associada a uma alta prevalência do HPV, alta incidência de lesões intraepiteliais escamosas (SIL) e alto risco para o desenvolvimento do câncer cervical em mulheres soropositivas. Níveis variáveis de sensibilidade entre os métodos de detecção de HPV são observados de acordo com os genótipos virais. No presente trabalho, a detecção do HPV foi realizada em 60 espécimes cervico-vaginais de pacientes HIV positivas, utilizando o método de PCR com dois conjuntos de primers diferentes (GP5+/GP6+ e MY09/11). A qualidade do DNA extraído foi testada pela amplificação de um segmento do gene GAPDH. A técnica de eletroforese em gel de poliacrilamida e coloração com nitrato de prata foi usada para evidenciar os fragmentos gênicos amplificados. Das 57 amostras GAPDH positivas, 38 (66,7%) foram positivas para detecção de HPV. Diferenças significativas foram observadas na sensibilidade de detecção com os dois grupos de primers utilizados, sendo 27 amostras (47,4%) positivas com os primers GP5+/GP6+ e 35 (61,4%) com primers MY09/11. Com base nos dados obtidos, concluímos que os primers MY09/11 apresentam maior sensibilidade para detecção do HPV em pacientes HIV positivas. Estudos relatam que os primers MY09/11 detectam um número maior de genótipos virais, quando comparados aos primers GP5+/GP6+. Uma vez que pacientes HIV positivas apresentam infecções com múltiplos tipos de HPV, tais primers se mostram mais apropriados para estudos neste grupo especial de mulheres.

Palavras-chaves: 1) HPV; 2) HIV; 3) Detecção do HPV.

Apoio: PIBIC/CNPq.